



DESEMPENHO DAS HABILIDADES LOCOMOTORAS ENTRE MENINOS E MENINAS DE SETE A DEZ ANOS

Daniele Ferreira Viçoso. daniele.ferreira@uel.br. UEL.

Arthur Sugayama Hirayama. arthur.sugayama@uel.br. UEL.

Beatriz Dunzer Franco de Oliveira. dunzer.beatriz@uel.br. UEL.

Vinicyus Lopes Kastelic Rocha de Noronha. vinicyus.kastelic@uel.br. UEL.

Alessandra Beggiato Porto. alessandraporto@uel.br. UEL.

Linha de estudo: 2

Forma de Apresentação

Comunicação Oral

Poster

Resumo

As habilidades locomotoras são habilidades motoras fundamentais importantes para a saúde, desenvolvimento motor e utilização em habilidade mais complexas e específicas. Seu desenvolvimento acontece na pré-escola e um déficit motor pode trazer dificuldades futuras. Além disso, meninos e meninas apresentam padrões de desempenho diferentes. Diante disso, é importante avaliar o desempenho das habilidades locomotoras para criar estratégias eficazes no processo de ensino-aprendizagem. Assim, os objetivos desta pesquisa foram (1) comparar o desenvolvimento motor de meninos e meninas e (2) analisar o desempenho nas faixas etárias entre sete e oito anos e nove e dez anos. Para isso, participaram do estudo 72 crianças, sendo 36 meninas e 36 meninos, divididos em grupos de 7 a 8 anos e 11 meses e 9 a 10 anos e 11 meses que realizaram o TGMD-3. Foram obtidas as pontuações totais das habilidades de locomoção e escores. Não houve diferença entre os sexos nas idades de sete a oito anos e nove a dez anos e nem entre todas as faixas etárias. No entanto, as crianças mais velhas de ambos os sexos apresentaram um desempenho motor de locomoção melhor do que as mais novas. As habilidades locomotoras acompanham um processo de desenvolvimento ao longo da vida e os meninos e meninas apresentam um desenvolvimento similar.



Palavras-chave: locomoção; crianças; desenvolvimento motor

Introdução

As habilidades motoras fundamentais (HMFs) referem-se as habilidades básicas que a criança precisa para realizar uma série de movimentos organizados que envolvem várias partes do corpo e fornece uma base para atingir altos níveis de competência motora (WICK, et al., 2017). Uma boa competência motora está relacionada a um desenvolvimento motor normal, à manutenção da saúde e a uma melhor performance atlética (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013; HAYWOOD; GETCHELL, 2010).

Dentre as HMFs estão as habilidades locomotoras que são aquelas que permitem a transferência do corpo no espaço, como: correr, saltar, saltitar, galopar, salto passado (*skip*) e deslizar (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). Essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento de habilidades motoras mais complexas e especializadas, utilizadas em jogos, brincadeiras e esportes (WICK, et al., 2017).

O desenvolvimento e aprendizagem das habilidades locomotoras acontece no período pré-escolar e a proficiência dessas habilidades é essencial para manter o nível de atividade física e de condicionamento físico, prevenir a obesidade e desenvolver habilidades motoras mais complexas ao longo da vida (WICK, et al., 2017). Assim, se torna importante compreender como está o desempenho na realização dessas atividades na infância e se existe diferenças entre os sexos para pensarmos em intervenções eficazes para garantir o desenvolvimento geral das crianças.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivos (1) comparar o desenvolvimento motor de meninos e meninas e (2) analisar o desempenho nas faixas etárias entre sete e oito anos e nove e dez anos.

Metodologia

Participaram desta pesquisa crianças com idades entre sete e 10 anos, matriculadas em duas instituições de ensino da cidade de Londrina. Todos os responsáveis legais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando a participação dos menores na pesquisa.

Para a avaliação das habilidades motoras foi utilizado o instrumento *Test of Gross Motor Development – Third Edition (TGMD-3)*, o qual contempla a



aplicação de 13 habilidades motoras fundamentais, sendo seis habilidades locomotoras (correr, saltitar, skip, deslizar, salto horizontal e galopar) e sete habilidades de controle de bola (chutar, receber, quicar, rebater com uma mão, rebater com as duas mãos, lançar por baixo e arremessar por cima).

Cada participante realizou uma tentativa de familiarização, seguida de duas tentativas oficiais, as quais foram registradas em vídeo para posterior análise. Considerando que o objetivo do presente estudo foi analisar especificamente a habilidade locomotoras, a ênfase da avaliação esteve direcionada a essa habilidade, respeitando os critérios de desempenho de cada habilidade. Na análise dos vídeos, a pontuação atribuída foi de 0 (zero) quando o critério não foi atendido e de 1 (um) quando o critério foi alcançado. A máxima pontuação possível para a somatória de todas as habilidades locomotoras era de 46 pontos.

Além da pontuação feita pela somatória total dos valores obtidos em cada critério, foi possível obter escores calculados pela relação entre o escore bruto total obtido e a idade de cada criança por meio de tabela normativa de Ulrich (2019) e a partir dele foi feita a análise qualitativa em que valores de 1 a 5 é considerado “atraso”, 6 a 7, “abaixo da média”, 8 a 12, na “média”, 13 a 14, “acima da média”, 15 a 16, “superior” e 17 a 20, “avançado”.

Foi realizada uma análise descritiva pela mediana e intervalos interquartis (1Q;3Q) e frequências dos resultados. Para a análise estatística das diferenças entre os sexos e entre as idades, foi realizado o teste de Mann-Whitney, realizado no software IBM SPSS *statistic*. Foi adotado um nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão

A amostra foi composta por 72 crianças, divididas em dois grupos: (1) 7 a 8 anos e 11 meses de idade (23 meninos e 23 meninas) e (2) 9 a 10 anos e 11 meses de idade (13 meninas e 13 meninos). A tabela 1 apresenta a mediana e o intervalo interquartil (1Q;3Q) do número total de participantes e separados entre os sexos e por idade. Não houve diferença de pontuação e escores entre os sexos quando analisados por idade e nem quando analisado pelo número total de crianças. No entanto, houve diferença entre as idades ($p = 0,01$; $z = -3,260$), na amostra total, sendo que as crianças mais velhas apresentaram maiores pontuações quando comparadas com as crianças mais novas.

Tabela 1: Valores de mediana e intervalo interquartil dos participantes separados por idade.

	7 – 8 anos			9 – 10 anos		
	Mediana (1Q;3Q)			Mediana (1Q;3Q)		
	Total (n=46)	Meninos (n=23)	Meninas (n=23)	Total (n=26)	Meninos (n=13)	Meninas (n=13)
Total de pontos	34,5 (30;38)*	35 (32;38)	34 (21;38)	39 (34;44)*	37 (34;44)	40 (34;43,5)
Escore	9 (6,75;11)	9 (8;11)	9 (3;11)	11 (8;13)	10 (8;13)	11 (8,5;13)

*p<0,05

Os resultados apresentados neste estudo estão de acordo com a recente revisão sistemática de Bolger et al., (2021), que contempla 60 estudos e que apontou uma melhora do desempenho com a idade de crianças de ambos os sexos e nenhuma diferença de desempenho entre os sexos. Esses resultados podem ser explicados pelo fato de as habilidades locomotoras serem utilizadas por ambos os sexos nas brincadeiras, atividades diárias e atividades esportivas de maneira igual e ter uma característica de um desenvolvimento natural, com menos necessidade de aprendizagem orientada como as habilidades de controle de bola, o que favorece a melhora com a idade.

Os dados qualitativos demonstram que 74% dos meninos de sete a oito anos estão na média, 4,3% acima da média, 17,3% abaixo da média e 4,3% na zona limítrofe para atraso. Entre as meninas desta mesma faixa etária, 65,2% estão na média, 30,4% com atraso e 4,3% abaixo da média. Já as crianças entre nove e 10 anos, os percentuais foram iguais entre meninos e meninas, sendo que 53,8% estão na média, 38,4% acima da média e somente 7,7% abaixo da média.

Conclusão

Conclui-se que não houve diferença entre os sexos nas idades de sete a oito anos e nove a dez anos e nem entre todas as faixas etárias. No entanto, as crianças mais velhas de ambos os sexos apresentaram um desempenho motor de locomoção melhor do que as mais novas. Além disso, a maioria das crianças estão na média da população e o número de crianças acima da média também aumentou com a idade.

Referências

BOLGER, L. E.; BOLGER, L. A.; O'NEIL, C.; COUGHLAN, E.; O'BRIEN, W.; LACEY, S.; BURNS, C.; BARDID, F. Global levels of fundamental motor skills in children: a systematic review. **Journal of Sports Science**, v. 39, n. 7, p. 717 – 753, 2021.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J.; GOODWAY, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Porto Alegre: AMGH, 2013.

HAYWOOD, K; GETCHEL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ULRICH, D. A. TGMD-3: Test of motor development. 3ª ed. Austin, Texas: Proed, 2019.

WICK, K. et al. Interventions to promote fundamental movement skills in children and kindergarten: A systematic review and meta-analysis. **Sports Medicine**, v. 47, p. 2045 – 2068, 2017.